



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE ENGENHARIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2013 - 2017**

**Redenção
2017**

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA**

INSTITUTO DE ENGENHARIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Direção

Prof. George Leite Mamede

Coordenação do Curso de Engenharia de Energias

Prof. Antonio Alisson Pessoa Guimarães

**Coordenação do Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e
Tecnologias Sustentáveis**

Prof. Juan Carlos Alvarado Alcócer

**Coordenação do Curso de Especialização em Gestão de Recursos
Hídricos, Ambientes e Energéticos**

Prof. José Cleiton Sousa dos Santos

Coordenação de Estágios

Prof. Herminio Miguel de Oliveira Filho

Coordenação de Laboratórios

Prof. José Cleiton Sousa dos Santos

Chefe da Seção Administrativa

TAE Lucas Lucena da Silva

EQUIPE DO INSTITUTO DE ENGENHARIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Docentes

- Ada Amelia Sanders Lopes
ada@unilab.edu.br
- Alexandre Cunha Costa
cunhacos@unilab.edu.br
- Antonio Alisson Pessoa Guimarães
alisson@unilab.edu.br
- Artemis Pessoa Guimarães
artemis@unilab.edu.br
- Carlos Alberto Cáceres Coaquira
caceres@unilab.edu.br
- Cícero Saraiva Sobrinho
cicerosaraivas@unilab.edu.br
- Cleiton da Silva Silveira
cleitonsilveira@unilab.edu.br
- Francisco Olimpio Moura Carneiro
olimpio@unilab.edu.br
- George Leite Mamede
mamede@unilab.edu.br
- Gustavo Alves de Lima Henn
gustavo@unilab.edu.br
- Halisson de Souza Pinheiro
halisson@unilab.edu.br
- Hermínio Miguel de Oliveira
herminio@unilab.edu.br
- Humberto Ícaro Pinto Fontinele
hicaropf@gmail.com
- Janaina Barbosa Almada
janainaalmada@unilab.edu.br

- João Paulo do Vale Madeiro
jpaulo.vale@unilab.edu.br
- John Hebert da Silva Félix
johnfelix@unilab.edu.br
- José Cleiton Sousa dos Santos
jcs@unilab.edu.br
- Juan Carlos Alvarado Alcócer
jcalcocer@unilab.edu.br
- Lígia Maria Carvalho Sousa Cordeiro
ligia@unilab.edu.br
- Maria Cristiane Martins de Souza
mariacristiane@unilab.edu.br
- Mário Fernandes Biague
biague@unilab.edu.br
- Ranoyca Nayana Alencar Leão e Silva Aquino
ranoyca@unilab.edu.br
- Rejane Félix Pereira
rejanefp@gmail.com
- Rita Karolinny Chaves de Lima
karolinny@unilab.edu.br
- Sérgio Servilha de Oliveira
sservilha@unilab.edu.br
- Sílvia Helena Lima dos Santos
silvia.santos@unilab.edu.br

Técnicos Administrativos

- Ana Kátia de Sousa Braz – Técnica de Laboratório em Química
anakatia@unilab.edu.br
- Antonio Wallace Neres da Silva – Técnico de Laboratório em Eletrônica
wallaceneres@unilab.edu.br
- Caíke Damiano Nascimento Silva – Técnico em Eletroeletrônica
caikedamiao@unilab.edu.br
- Gilmar Rosado Pires – Assistente em Administração
gilmarrosado@unilab.edu.br

- Lucas Lucena da Silva – Assistente em Administração
lucas@unilab.edu.br
- Rafael Silva do Nascimento – Técnico de Laboratório em Eletrônica
rafaelsilva@unilab.edu.br
- Samara Ferreira de Souza – Assistente em Administração
samara@unilab.edu.br
- Vinicius Lima da Silva – Assistente em Administração
vinicius@unilab.edu.br

Auxiliar Administrativo

- Maria Fabiana da Silva Valdevino – Auxiliar Administrativo
fabianasilva@unilab.edu.br

SUMÁRIO

1	Identificação da Unidade Acadêmica.....	9
1.1.	Apresentação	9
1.2.	Visão Geral.....	9
1.3.	Finalidade da Unidade Acadêmica	9
1.4.	Organograma funcional	11
2	Desempenho Acadêmico.....	14
2.1.	Atividades de Ensino	14
2.1.1.	Curso de Engenharia de Energias	14
2.1.2.	Programas de Mobilidade e Internacionalização.....	19
2.1.3.	Curso de Especialização EAD em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos.....	22
2.1.4.	Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS)	23
2.1.5.	Outros cursos.....	24
2.1.6.	Laboratórios do IEDS	24
2.1.7.	Servidores Docentes e Técnicos Administrativos	27
2.2.	Pesquisas e publicações	32
2.3.	Atividades de Extensão	34
3	Atividades administrativas	35
3.1.	Concursos internos do IEDS/UNILAB	35
3.1.1.	Concursos para Professor do Magistério Superior.....	35
3.1.2.	Concursos para Técnicos Administrativos	38
3.2.	Remoção, Redistribuição ou Aproveitamento de Concursos	38
3.3.	Evolução patrimonial do IEDS (2013-2017)	39
3.4.	Gerenciamento dos recursos de diárias e passagens destinados ao IEDS 40	
3.5.	Reuniões do Conselho do IEDS (2013 – 2017).....	46
3.6.	Reuniões do Colegiado do Curso de Engenharia de Energias (2013 – 2017) 47	
3.7.	Atos administrativos	47

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Atribuições Estatutárias do IEDS	10
Quadro 2 – Requisitos para constituição de uma Unidade Acadêmica.....	11
Quadro 3 - Quantitativo de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no curso de Engenharia de Energias em 2013 (Regime Trimestral)	16
Quadro 4 - Quantitativo de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no curso de Engenharia de Energias em 2014 (Regime Trimestral)	16
Quadro 5 - Quantitativo de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no curso de Engenharia de Energias em 2015 (Regime Trimestral)	17
Quadro 6 - Quantitativo de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no curso de Engenharia de Energias em 2016 (Regime Trimestral)	17
Quadro 7 - Quantitativo de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no curso de Engenharia de Energias em 2016 (Regime Semestral).....	17
Quadro 8 – Evolução do quantitativo de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no curso de Engenharia de Energias no período de 2013 a 2016.....	17
Quadro 9 - Programas de Mobilidade Acadêmica	20
Quadro 10 - Quantitativo de disciplinas, turmas e matrículas atendidas nas duas entradas dos períodos letivos de 2016.2 e 2017.1 no curso de especialização em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos ..	22
Quadro 11 – Evolução do quantitativo de ofertas de disciplinas, turmas, e matrículas atendidas no período de 2014 a 2017 no MASTS.....	24
Quadro 12 - Quadro de Laboratórios do IEDS	25
Quadro 13 - Composição do Quadro Docente do IEDS	28
Quadro 14 - Evolução do Quadro Docente do IEDS	31
Quadro 15 - Evolução do Quadro Técnico Administrativo do IEDS.....	31
Quadro 16 - Evolução da participação docente em projetos de pesquisa e das publicações (2013 - 2017).....	32
Quadro 17 - Evolução de Projetos de Extensão.....	34
Quadro 18 - Concursos realizados pelo IEDS para preenchimento de vagas de Professor do Magistério Superior.....	35
Quadro 19 - Concursos realizados pela Unilab para preenchimento de vagas de Técnicos Administrativos.....	38
Quadro 20 – Redistribuições e aproveitamentos de concursos para preenchimento de vagas de Professor do Magistérios Superior e Técnicos Administrativos e de Laboratório do IEDS.....	39
Quadro 21 - Evolução do Patrimônio do IEDS no período de 2013 a 2017	39
Quadro 22 - Lista de softwares adquiridos pelo IEDS.....	39
Quadro 23 - Recursos de diárias e passagens 2014.....	42
Quadro 24 - Recursos de diárias e passagens 2015.....	43
Quadro 25 - Recursos de diárias e passagens 2016.....	44
Quadro 26 - Quantidade de reuniões do CIEDS (2013 - 2017).....	46
Quadro 27 - Resoluções aprovadas pelo CIEDS (2015 - 2017).....	46
Quadro 28 - Quantidade de reuniões do Colegiado do curso de Engenharia de Energias (2013 - 2017)	47
Quadro 29 - Evolução das comunicações expedidas e recebidas (2013 - 2017)	47

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma do IEDS	13
Figura 2 – Evolução histórica do quantitativo de disciplinas ofertadas 2013 - 2016	18
Figura 3 - Evolução histórica do quantitativo de turmas ofertadas 2013 - 2016	19
Figura 4 - Evolução histórica do quantitativo de matrículas atendidas 2013 - 2016	19
Figura 5 - Evolução do quadro docente do IEDS por nível de formação	31
Figura 6 - Evolução do quadro técnico administrativo do IEDS.....	32
Figura 7 - Evolução de projetos de pesquisa X docentes.....	33
Figura 8 - Evolução de publicações X docentes.....	33
Figura 9 - Evolução de projetos de extensão X docentes.....	34
Figura 10 – Evolução do quantitativo de editais realizados pelo IEDS no período de 2013 a 2016.....	38
Figura 11 - Distribuição dos recursos financeiros do IEDS em 2014 por empenhos	45
Figura 12 - Distribuição dos recursos financeiros do IEDS em 2015 por empenhos	45
Figura 13 - Distribuição dos recursos financeiros do IEDS em 2016 por empenhos	45

1 Identificação da Unidade Acadêmica

Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável

Avenida da Abolição, 3, Centro, Redenção (CE), CEP: 62.790-000

Telefone de contato: + 55 (85) 3332.6337

Página na internet: <http://www.unilab.edu.br/ieds/>

E-mail: ieds@unilab.edu.br

1.1. Apresentação

O presente Relatório de Gestão tem por objetivo fornecer informações dos resultados obtidos na Gestão do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável – IEDS no período compreendido entre os anos de 2013 e 2017.

Este documento está estruturado de forma a propiciar, aos órgãos de controle e à sociedade em geral, uma visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão deste Instituto, apresentando informações e demonstrativos de natureza financeira, orçamentária, acadêmica, operacional e patrimonial.

1.2. Visão Geral

Esta seção contempla as informações para melhor caracterizar o IEDS, tais como sua estruturação, contexto de atuação, principais macroprocessos, competências, entre outras. O objetivo é proporcionar ao leitor do relatório melhor compreensão do que é o IEDS, as razões de sua existência, suas principais relações com o contexto de atuação, como está estruturado.

1.3. Finalidade da Unidade Acadêmica

Esse subitem tem a finalidade de dar conhecimento ao leitor do relatório quanto às principais razões da existência do Instituto, ou seja, para que efetivamente este foi criado e existe. Pretende-se que, de forma sucinta, o

IEDS declare as competências mais fortemente relacionadas ao seu negócio, à sua atuação.

A criação do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS) constituiu-se pela aprovação do Estatuto da UNILAB, em sessão extraordinária do Conselho Universitário (CONSUNI), sendo regulamentada pela Resolução nº 004, de 22 de março de 2013.

Conforme disposto no Estatuto, o Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS) configura-se parte integrante das Unidades Acadêmicas da UNILAB, devendo, portanto, executar e zelar pelo cumprimento da esfera de competências previstas a tais Unidades Acadêmicas, bem como empreender os devidos esforços para atendimento aos requisitos elencados no referido Estatuto, observando-se o prazo estipulado de até 5 (cinco) anos posteriores à publicação da Portaria Ministerial de homologação do Estatuto da UNILAB.

As atribuições do IEDS encontram-se previstas no Estatuto da UNILAB. O Quadro 1, a seguir, discrimina as competências estatutárias privativas da Unidade.

Quadro 1 - Atribuições Estatutárias do IEDS

Atribuições Estatutárias	Artigos
Planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais sob sua responsabilidade.	36, inc. I
Responsabilizar-se pela guarda e conservação dos bens patrimoniais que lhe forem destinados.	36, inc. II
Coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas respectivas áreas.	36, inc. III
Decidir sobre organização interna, nos termos deste Estatuto e do Regimento Geral.	36, inc. IV

Ademais, no que concerne às finalidades inerentes à área de atuação deste Instituto, verificam-se as seguintes diretrizes basilares, estando a primeira diretriz intrinsecamente relacionada aos macroprocessos finalísticos da UNILAB e atrelados ao cumprimento de sua missão:

a) Promover a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a formação interdisciplinar;

b) Formar e capacitar profissionais para conceber, projetar e desenvolver infraestrutura tecnológica para o desenvolvimento sustentável, sem perder de vista as características e recursos existentes no Brasil e países parceiros;

c) Promover a democratização da gestão, em permanente diálogo com a sociedade;

d) Fortalecer as políticas institucionais de cooperação e mobilidade na área de tecnologias e inovação;

e) Incentivar a pesquisa e extensão em áreas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico do Brasil e países parceiros.

Adicionalmente, a observância aos requisitos, levantados no Estatuto da UNILAB, integra o escopo das metas deste Instituto. O Quadro 2, a seguir, discrimina os requisitos que nortearam permanentemente as ações do IEDS.

Quadro 2 – Requisitos para constituição de uma Unidade Acadêmica

Requisitos	Artigos
Representar grupamento de conhecimentos interdisciplinares, orientados à solução de problemáticas significativas da sociedade, de forma que justifique a sua constituição em separado.	37, inc. I
Apresentar número de docentes não inferior a 20 (vinte) doutores em regime de dedicação exclusiva.	37, inc. II
Realizar de forma indissociável as atividades de ensino, pesquisa e extensão e dar suporte a, pelo menos, 02 (dois) cursos de graduação, na modalidade presencial.	37, inc. III
Oferecer, em caráter regular, curso de pós-graduação <i>stricto-sensu</i> , bem como programa de extensão institucionalizado.	37, inc. IV
Dispor de infraestrutura adequada para o desenvolvimento de suas atividades.	37, inc. V
Não duplicar recursos materiais e servidores.	37, inc. VI

1.4. Organograma funcional

O IEDS atualmente é composto por um órgão intermediário deliberativo, a saber, o Conselho do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (CIEDS); um órgão intermediário executivo, correspondente à Direção do Instituto; dois órgãos de base deliberativos,

referentes ao Colegiado do curso de Engenharia de Energias e o Colegiado do Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS); além disso, seis órgãos de base executivos, quais sejam, Coordenação do Curso de Engenharia de Energias; Coordenação do MASTS; Coordenação do Curso de Especialização em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientes e Energéticos; Seção Administrativa; Coordenação de Estágios e Coordenação de Laboratórios, conforme organograma esquematizado na Figura 1.

O CIEDS é o órgão normativo, deliberativo e consultivo do IEDS, previsto no Estatuto da UNILAB e instituído pela Portaria IEDS nº: 02, de 06 de junho de 2013, que responde pela tomada de decisão em matéria acadêmica e administrativa nos limites de sua responsabilidade institucional.

A Direção é a unidade executiva e administrativa, responsável pela coordenação, fiscalização e superintendência das atividades de responsabilidade do IEDS.

Os órgãos Colegiados do curso de Engenharia de Energias e do MASTS são órgãos de consulta de deliberação coletiva em assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares da administração básica setorial, em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

As Coordenações do Curso de Engenharia de Energias; do MASTS e da Especialização respondem pelas atividades de formação acadêmica e gestão administrativa do âmbito de sua responsabilidade.

A Seção Administrativa constitui-se como órgão executivo de suporte administrativo e acadêmico às atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentro da esfera de suas competências.

As Coordenações de Laboratórios e de Estágios foram criadas em 2016, com vistas à coordenação das atividades referentes aos Laboratórios de responsabilidade deste Instituto e das atividades relacionadas ao Estágio no âmbito dos cursos abrangidos pelo IEDS, respectivamente.

Figura 1 - Organograma do IEDS



2 Desempenho Acadêmico

2.1. Atividades de Ensino

Atualmente, o IEDS conta com os seguintes cursos:

- Graduação em Engenharia de Energias;
- Especialização EAD em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos; e
- Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS).

2.1.1. Curso de Engenharia de Energias

Histórico do curso

O Curso de Engenharia de Energias, modalidade Bacharelado, foi criado em 2010, através da Resolução nº 05, do Conselho Superior *Pro Tempore* da Unilab. Conforme tal resolução, o Curso funcionaria na forma presencial, em turno integral, apresentando uma carga horária de 3890 horas e duração de 12 trimestres. Ainda, contaria com uma oferta anual de 72 vagas e seria ministrado sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, situada no Campus da Liberdade, Avenida da Abolição, nº 03 – Centro, Redenção-CE.

O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Engenharia de Energias foi aprovado através da Resolução nº 21/2013/CONSUNI, de 04 de outubro de 2013, e em seu texto, o PPC modificou as características do curso para oferta anual de 76 vagas, carga horária de 4000 horas e duração mínima de 20 (vinte) trimestres.

O curso de Engenharia de Energias foi reconhecido pelo MEC em 2015, conforme Portaria nº 70/SERES/MEC, de 29 de janeiro de 2015, com atribuição de conceito final cinco (05), indicando um curso de excelência.

Em 2016, com o intuito de se atualizar o PPC, levando-se em consideração a necessidade de mudança na forma de registro das Atividades de Prática Profissional (Estágio e TCC), a Resolução nº 27/2016/CONSUNI, de 02 de setembro de 2016, alterou *Ad Referendum* a Resolução nº 21/2013/CONSUNI, de 04 de outubro de 2013, que dispunha sobre o PPC do

Curso de Engenharia de Energias, regime trimestral. Paralelamente a isso, ocorrerá a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso no regime semestral, através da Resolução nº 26/2016/CONSUNI, de 02 de setembro de 2016. Nessa nova configuração, o Curso de Engenharia de Energias, Bacharelado, conta com uma carga horária de 3820 horas e duração mínima de 10 (dez) semestres, a ser ministrado sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, da Unilab, situada na Unidade Acadêmica dos Palmares, Bloco II, Rodovia CE 060, Km 51, Acarape/CE - CEP: 62.785-000.

Em 2016, um fato importante foi o credenciamento do Curso de Engenharia de Energias junto ao CREA/CE. Em sessão ordinária da Câmara de Engenharia Elétrica, realizada em 23 de agosto de 2016, foi aprovado o cadastramento da UNILAB e o registro do curso de Bacharelado em Engenharia de Energias junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-CE).

As pendências apresentadas pelo CREA, após análise do processo de cadastramento da UNILAB e do credenciamento do curso de Engenharia de Energias, com entrada em 2015, foram sanadas. Em 2016, foram reapresentados os formulários de credenciamento, dispondo os dados atualizados e corrigidos, como também parecer jurídico, efetivando a legalidade e validade do Estatuto da UNILAB, aprovado pelo Conselho Universitário (Consuni).

A partir desta decisão, os egressos do curso poderão solicitar o registro junto ao conselho para desempenhar suas atividades de forma legal e regular com titulação específica, segundo a Resolução nº 1076/16, a qual discrimina as atividades e competências profissionais do engenheiro de energias e insere o título na Tabela de Títulos Profissionais do Sistema Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e outros conselhos) /Crea.

Como ações positivas, que ao longo dos anos vem desenvolvendo, o curso obteve a aprovação, em relatório de avaliação do Ministério da Educação (MEC), publicado em agosto de 2016, com nota 5,00, alcançando grau de excelência. O próximo passo é a aplicação obrigatória pelo MEC do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) de forma específica para o curso de Engenharia de Energias.

No ano de 2016, merecem destaque os (as) primeiros (as) estudantes a integralizarem a carga horária do Curso de Engenharia de Energias, todos pertencentes a primeira entrada (2011.1). No total, 05 estudantes concluíram todas as atividades obrigatórias, incluindo Estágio Supervisionado e realizaram a primeira Colação de Grau referente ao Curso. Cabe salientar que alguns(mas) desses(as) estudantes, na sequência a sua formação, já obtiveram aprovação em programas de pós-graduação *strictu sensu* em outras IFES. Da mesma forma, em 2017, 10 estudantes concluíram suas atividades no curso.

No decorrer desta gestão (2013-2017), o Curso de Engenharia de Energias ofertou um total de 697 turmas (refere-se à contabilização de todas as turmas criadas nas disciplinas ministradas do curso, algumas em turma única ou mais turmas por disciplina) e obteve um total de 16271 matrículas atendidas (refere-se à contabilização de toda matrícula atendida por estudante e disciplina), conforme discriminado a seguir nos Quadros 3 a 8.

Quadro 3 - Quantitativo de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no curso de Engenharia de Energias em 2013 (Regime Trimestral)

OFERTA 2013												
	DISCIPLINAS OFERTADAS				TURMAS OFERTADAS				MATRÍCULAS ATENDIDAS			
CURSO	2013.1	2013.2	2013.3	TIAC	2013.1	2013.2	2013.3	TIAC	2013.1	2013.2	2013.3	TIAC
Eng. de Energias	31	37	44	-	35	43	46	-	966	1013	1021	-

Quadro 4 - Quantitativo de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no curso de Engenharia de Energias em 2014 (Regime Trimestral)

OFERTA 2014												
	DISCIPLINAS OFERTADAS				TURMAS OFERTADAS				MATRÍCULAS ATENDIDAS			
CURSO	2014.1	2014.2	2014.3	TIAC	2014.1	2014.2	2014.3	TIAC	2014.1	2014.2	2014.3	TIAC
Eng. de Energias	46	53	59	14	46	55	63	14	1180	1215	1374	264

Quadro 5 - Quantitativo de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no curso de Engenharia de Energias em 2015 (Regime Trimestral)

OFERTA 2015												
	DISCIPLINAS OFERTADAS				TURMAS OFERTADAS				MATRÍCULAS ATENDIDAS			
CURSO	2015.1	2015.2	2015.3	TIAC	2015.1	2015.2	2015.3	TIAC	2015.1	2015.2	2015.3	TIAC
Eng. de Energias	65	66	64	2	68	72	67	2	1568	1721	1714	74

Quadro 6 - Quantitativo de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no curso de Engenharia de Energias em 2016 (Regime Trimestral)

OFERTA 2016												
	DISCIPLINAS OFERTADAS				TURMAS OFERTADAS				MATRÍCULAS ATENDIDAS			
CURSO	2016.1	2016.2	2016.3	TIAC	2016.1	2016.2	2016.3	TIAC	2016.1	2016.2	2016.3	TIAC
Eng. de Energias	56	4	-	21	64	4	-	21	1419	8	-	474

Quadro 7 - Quantitativo de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no curso de Engenharia de Energias em 2016 (Regime Semestral)

OFERTA 2016						
	DISCIPLINAS OFERTADAS		TURMAS OFERTADAS		MATRÍCULAS ATENDIDAS	
CURSO	2016.1	2016.2	2016.1	2016.2	2016.1	2016.2
Eng. de Energias	8	66	13	84	352	1908

Quadro 8 – Evolução do quantitativo de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no curso de Engenharia de Energias no período de 2013 a 2016

RESUMO OFERTAS												
	DISCIPLINAS OFERTADAS				TURMAS OFERTADAS				MATRÍCULAS ATENDIDAS			
CURSO	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Eng. de Energias	112	172	197	155	124	178	209	186	3000	4033	5077	4161

É possível observar no quadro resumo (Quadro 8), um acréscimo anual no número de disciplinas, turmas ofertadas e matrículas atendidas no primeiro triênio do curso de Engenharia de Energias (2013 - 2015). Contudo, constatou-se uma diminuição nos quantitativos de disciplinas e turmas ofertadas, assim como matrículas atendidas, no ano de 2016 em comparação com 2015, o que

se deve ao fato de ter ocorrido uma transição do regime acadêmico da Instituição nesse período, passando a funcionar no regime semestral, com menor quantitativo de componentes curriculares e carga horária maior para se adequar ao novo sistema. As Figuras 2 a 4 apresentam a evolução histórica dos quantitativos de disciplinas, turmas e matrículas atendidas, respectivamente, no curso de Engenharia de Energias no período de 2013 a 2016.

Figura 2 – Evolução histórica do quantitativo de disciplinas ofertadas 2013 - 2016

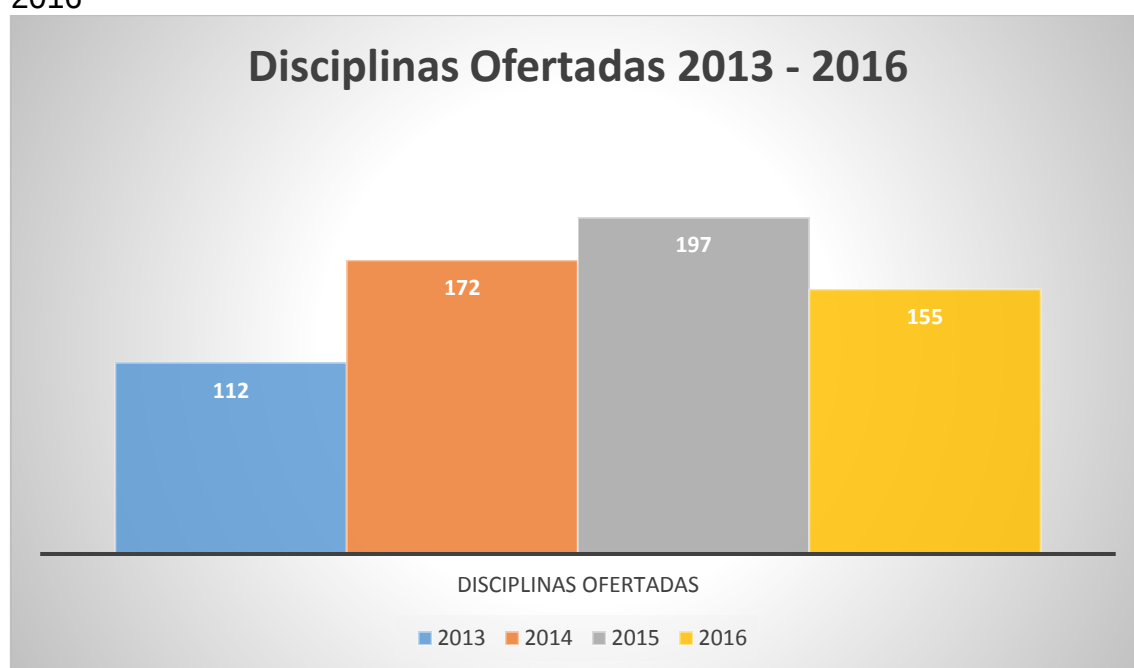


Figura 3 - Evolução histórica do quantitativo de turmas ofertadas 2013 - 2016

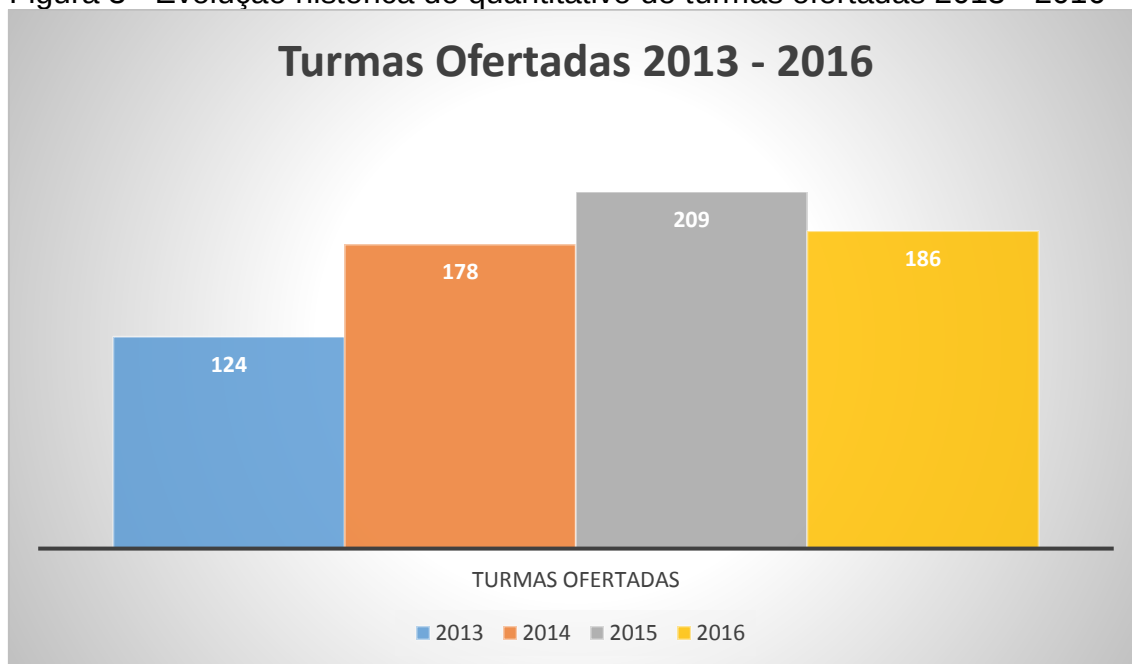
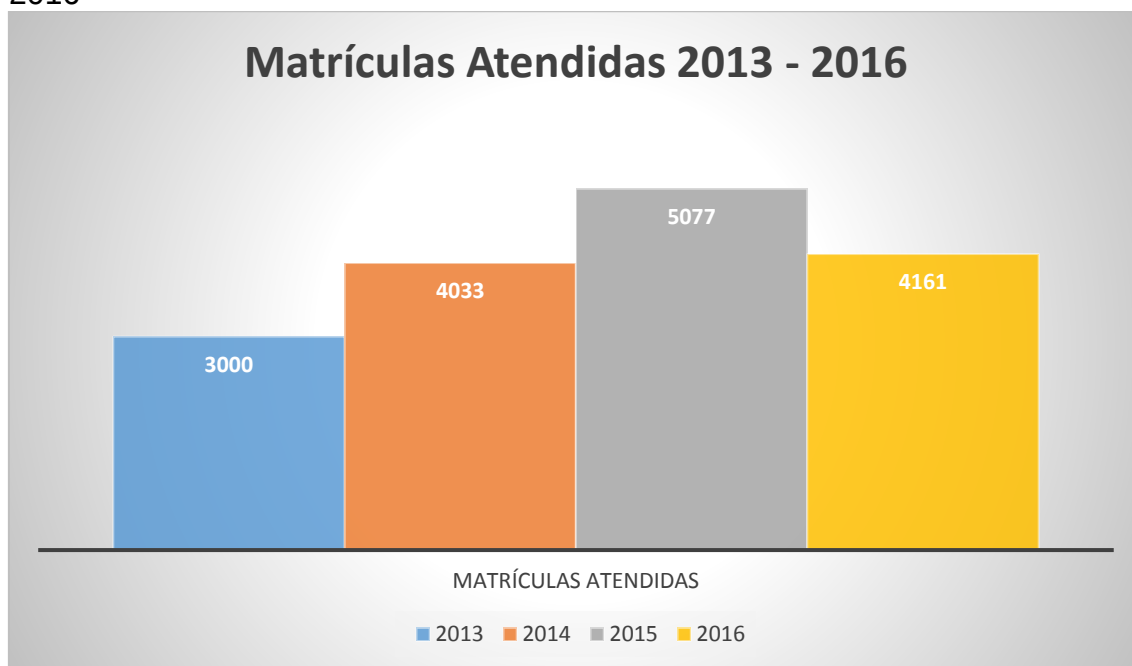


Figura 4 - Evolução histórica do quantitativo de matrículas atendidas 2013 - 2016



2.1.2. Programas de Mobilidade e Internacionalização

Ao longo dos últimos 4 anos, 18 estudantes participaram de Programas de Mobilidade Acadêmica, onde 14 foram selecionados para o Programa

Ciência Sem Fronteiras, e os outros 4, para o Programa de Mobilidade *Andifes/Santander*, como discriminado no Quadro 9.

Quadro 9 - Programas de Mobilidade Acadêmica

Estudante	Programa de Mobilidade Acadêmica	Tipo	País	Universidade	Período Inicial	Período Final
ANDRÉ LUIZ BARROS DE OLIVEIRA	Ciências Sem Fronteiras	internacional	Canadá	University of Regina	2013.3	2014.3
CARLA PATRICIA COSTA OLIVEIRA	Ciências Sem Fronteiras	internacional	França	Université de Limoges	2013.2	2014.1
CARLOS ANTONIO PINHEIRO DA SILVA	Ciências Sem Fronteiras	internacional	Alemanha	Ernst Abbe Hochschule Jena	2014.2	2015.1
HEDLUND ERIK MARTINS TAVORA	Ciências Sem Fronteiras	internacional	EUA	University of New Mexico	2013.2	2014.2
ISABELA DE OLIVEIRA MARTINS	Ciências Sem Fronteiras	internacional	Irlanda	Institute of Technology Sligo	2013.2	2014.2
JAMILE LOPES PORTO FREITAS	Ciências Sem Fronteiras	internacional	Alemanha	Ostfalia Hochschule für Angewandte Wissenschaften	2013.3	2015.1
JOSE VALDIR DO NASCIMENTO JUNIOR	Ciências Sem Fronteiras	internacional	Alemanha	Hermann Hesse Kolleg	2014.2	2015.1
MAISE NATALIA SOARES DA SILVA	Ciências Sem Fronteiras	internacional	Canadá	Sault College of Applied Arts and Technology	2013.2	2014.3
PEDRO LUCAS SARAIVA FREITAS	Ciências Sem Fronteiras	internacional	EUA	University of Kansas	2013.2	2014.2
RAVIEL DE LIMA PEREIRA	Ciências Sem Fronteiras	internacional	Hungria	Szent István Egyetem	2013.3	2014.2
RAYANE PAULA DO NASCIMENTO	Ciências Sem Fronteiras	internacional	França	Université de Limoges	2013.2	2014.1
RODOLPHO RAMILTON DE CASTRO MONTEIRO	Ciências Sem Fronteiras	internacional	EUA	California State University Humboldt	2013.2	2014.2
SAMUEL TEÓFILO MARTINS OLIVEIRA	Ciências Sem Fronteiras	internacional	EUA	University of Georgia	2014.2	2015.1

VANESSA ARAUJO DE SOUSA	Ciências Sem Fronteiras	internacional	Austrália	University of New South Wales	2013.1	2014.2
THALES COSTA DE SOUSA	Andifes /Santander	Nacional	Brasil	Universidade Federal da Integração Latino-Americana	2015.1	2015.1
FEBRIANOS PATRI-SON	Andifes /Santander	Nacional	Brasil	Universidade Federal de Santa Catarina	2015.2	2015.3
CAMILA MENDES BESERRA	Andifes /Santander	Nacional	Brasil	Universidade Federal do Ceará	2015.2	2016.1
STEFANY DA SILVA GONÇALVES	Andifes /Santander	Nacional	Brasil	Universidade Federal do Ceará	2015.2	2016.1
HILIENE DA COSTA DE CARVALHO	Andifes /Santander	Nacional	Brasil	Universidade Federal de Itajubá	2017.1	2017.1

O Instituto celebrou acordos internacionais, assim como iniciou levantamento de convênio com outras instituições internacionais, por intermédio da Pró-Reitoria de Relações Institucionais (Proinst) da UNILAB, a saber:

a. Cooperação Acadêmica com a Universidade Tecnológica Nacional (Córdoba, Argentina): promoção da cooperação acadêmica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse, por meio de: intercâmbio de docentes e pesquisadores; elaboração conjunta de projetos de pesquisa; organização conjunta de eventos científicos e culturais; intercâmbio de informações e publicações acadêmicas; intercâmbio de estudantes; intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa; e cursos e disciplinas compartilhados. Responsáveis pela coordenação do convênio: Prof. Dr. Alexandre Cunha Costa (IEDS) e Ing. Carla Allende (UTN).

b. Convênio de cooperação com o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal): foi iniciado o processo de convênio com o IPB, o qual visa estimular a investigação conjunta de interesse comum e, segundo prioridades previamente determinadas, a colaborar mutuamente para o desenvolvimento da docência nas áreas em que ambas estejam interessadas, a promover e facilitar a mobilidade dos seus docentes e investigadores, a fortalecer a mobilidade dos seus estudantes de graduação e de pós-graduação e, em geral,

a prosseguir conjuntamente quaisquer outros objetivos de interesse comum que considerem apropriados.

2.1.3. Curso de Especialização EAD em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos

O Curso de Especialização EAD em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos teve seu Projeto Político-Pedagógico aprovado através da Resolução 001/2015/CONSUNI, de 04 de fevereiro de 2015. O Curso é realizado na modalidade semipresencial, com oferta de 500 vagas e carga horária de 480 horas. Dentre outras características, a primeira seleção ocorrida visou atender a programas de incentivo à qualificação de servidores técnicos administrativos, destinando vagas específicas para tal fim.

No período letivo 2016.2, houve a entrada de 184 novos estudantes. Já no período 2017.1, entraram mais 93 estudantes. O Quadro 10 sumariza os quantitativos de disciplinas, turmas e matrículas atendidas neste curso de especialização nas duas entradas realizadas, no período de 2016.2 e 2017.1, respectivamente.

Quadro 10 - Quantitativo de disciplinas, turmas e matrículas atendidas nas duas entradas dos períodos letivos de 2016.2 e 2017.1 no curso de especialização em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos

OFERTAS						
CURSO	DISCIPLINAS OFERTADAS		TURMAS OFERTADAS		MATRÍCULAS ATENDIDAS	
	2016.2	2017.1	2016.2	2017.1	2016.2	2017.1
Especialização EAD em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientes e Energéticos	8	4	24	4	1472	371

2.1.4. Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS)

O Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS) oferece formação interdisciplinar visando promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, por meio da reflexão e da produção de conhecimento acerca da elaboração, divulgação e consumo de tecnologias sustentáveis. Nesse sentido, o mestrado compreende tanto a formulação de tecnologias voltadas para o enfrentamento das questões que ocupam as agendas nacionais e internacionais sobre a conservação e o uso racional dos recursos naturais quanto a produção de conhecimento acerca das dinâmicas e das estratégias sociais no trato com a natureza.

O MASTS aceita profissionais graduados nas diversas áreas do conhecimento interessados em abordar as questões discutidas por ele, no âmbito de suas linhas de pesquisa, a saber:

- Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável – voltada para a análise, compreensão e difusão de tecnologias balizadas pelo enfoque do desenvolvimento sustentado, sustentável e incluyente e que, sobretudo, possam ser apropriadas pelas populações interessadas.
- Sociobiodiversidade e Sustentabilidade – voltada para a análise e compreensão das conformações sociohistóricas relacionadas às temáticas da sustentabilidade e às diversas formas de apropriação e uso dos recursos naturais.

Nesse sentido, o Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis incorpora profissionais que, independentemente de sua formação, estejam interessados em aprofundar seus conhecimentos acerca da temática da Sustentabilidade e da Diversidade de aportes no trato com a natureza e a sua transformação em recursos.

O MASTS já realizou três seleções para novos estudantes, com o quantitativo de 15 alunos, cada uma. As entradas aconteceram nos anos de 2014, 2016 e 2017, e seguiram suas ofertas conforme Quadro 11.

Quadro 11 – Evolução do quantitativo de ofertas de disciplinas, turmas, e matrículas atendidas no período de 2014 a 2017 no MASTS.

OFERTAS (Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS))											
DISCIPLINAS OFERTADAS				TURMAS OFERTADAS				MATRÍCULAS ATENDIDAS			
2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
4	11	12	15	4	11	22	20	60	106	99	111

Neste ano de 2017, o MASTS realizou a solenidade para diplomação dos primeiros mestres. Na ocasião, participaram 14 estudantes que já haviam defendido suas dissertações.

2.1.5. Outros cursos

Em 2016, o IEDS submeteu dois novos projetos de cursos de mestrado acadêmico que não foram aprovados à época. O Programa de Pós-graduação *strictu senso* do Mestrado em Engenharia Biomédica e Ciências da Saúde (PPGEBS), vinculado a este Instituto, foi aprovado pela Resolução nº 006/2016/CONSUNI, de 29 de abril de 2016, e o Programa de Pós-graduação *strictu senso* do Mestrado Acadêmico em Energia e Ambiente, também vinculado a este Instituto, foi aprovado através da Resolução nº 007/2016, de 29 de abril de 2016. Contudo, neste ano, será reencaminhada a proposta do Mestrado Acadêmico em Energia e Ambiente, por ter sido bem avaliada, e não ter obtido êxito, anteriormente, por questões documentais que já estão sendo corrigidas. Este curso tem previsão de início de suas atividades em 2018.

2.1.6. Laboratórios do IEDS

Os laboratórios do IEDS foram criados para a realização das aulas práticas relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação, assim como no desenvolvimento dos diversos projetos de pesquisa da instituição.

Ao longo dos últimos 4 anos, o Instituto motivou vários processos de aquisição de equipamentos, os quais subsidiam o ensino e a pesquisa na instituição, fazendo com que a demanda de utilização dos laboratórios da

Universidade Federal do Ceará (UFC) fosse reduzida com o tempo. Atualmente, apenas 02 (duas) disciplinas práticas são lecionadas ainda na UFC.

O Quadro 12 descreve a situação dos laboratórios do IEDS em setembro de 2017 e detalha como estes estão sendo utilizados.

Quadro 12 - Quadro de Laboratórios do IEDS

UNILAB INSTITUTO DE ENGENHARIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Laboratório de Máquinas Elétricas e Acionamentos (Local: Auroras/001)	
Espaço planejado para subsidiar, a demanda de aulas experimentais de Eletrônica de Potência, Conversão Eletromecânica, Circuitos Elétricos (parte II) e seus respectivos horários para as monitorias. Também, a disciplina optativa de Acionamento de Máquinas Elétricas tem previsão de utilizar o laboratório para aulas práticas. As disciplinas de Laboratório de Eletrônica de Potência, Laboratório de Conversão Eletromecânica e Laboratório de Circuitos Elétricos (Parte II) já estão sendo realizadas nesse espaço..	
Laboratório de Circuitos Eletrônicos (Local: Auroras/003)	
Espaço inicialmente planejado para subsidiar a demanda de aulas experimentais de Eletrônica Básica (parte I) e de Circuitos Elétricos (parte I) e seus respectivos horários para monitorias. O laboratório tem dado suporte, também, à realização das disciplinas optativas de Instrumentação Eletrônica e Circuitos Eletrônicos.	
Laboratório de Eletrônica Digital (Local: Palmares II/103)	
Espaço destinado para realização de procedimentos experimentais de Eletrônica Digital, no qual refere-se a Eletrônica Básica (parte II) e seus respectivos horários para as monitorias. As disciplinas optativas de Técnicas Avançadas em Eletrônica Digital e Sistemas Microcontrolados também têm utilizado o laboratório para aulas práticas.	

Laboratório de Análise Química e Biomassa (Local: Auroras/004)
Espaço planejado para subsidiar, de forma compartilhada, a demanda de aulas experimentais de Energia da Biomassa, Laboratório de Energia da Biomassa, Processos Bioquímicos, Química I, Química II, Laboratório de Química I, Laboratório de Química II do curso de Engenharia de Energias. Além disso, as disciplinas optativas de Engenharia Enzimática e Reatores Químicos e Bioquímicos tem previsão de utilizar o laboratório para aulas práticas, assim como as atividades de monitoria.
Laboratório de Geração de Energia e Eficiência Energética (Local: Auroras/007)
Espaço destinado à realização de procedimentos experimentais das disciplinas de Energia Eólica e Energia Solar. Na presente data o ambiente está sendo utilizado para as aulas experimentais das disciplinas mencionadas previamente. A disciplina optativa Células Combustíveis também tem previsão de utilizar o laboratório para aulas práticas.
Laboratório de Ciências dos Materiais (Local: Auroras/008)
Espaço planejado para realização de procedimentos experimentais da disciplina de laboratório de ciência dos materiais e desenvolvimento de ações vinculadas a projetos de pesquisa.
Laboratório de Eletromagnetismo (Local: Palmares II/208)
Espaço planejado e atualmente usado para subsidiar, de forma compartilhada, a demanda de aulas experimentais de eletromagnetismo aplicado, referentes aos cursos das unidades acadêmicas: IEDS, ICEN e IDR. Os equipamentos necessários para realização das práticas já foram adquiridos e estão em processo de instalação. Constatou-se, entretanto, a necessidade de mobiliário para armazenamento de material de consumo e equipamentos e realização das práticas sem restrições
Laboratório de Instalações Elétricas (Local: Auroras/002)
Espaço planejado para subsidiar, de forma compartilhada, a demanda de aulas experimentais de instalações elétricas e seu respectivo horário para monitoria, referentes aos cursos das unidades acadêmicas do IEDS e IDR. Na presente data, o espaço não está sendo utilizado para finalidade prevista, devido a necessidade de ajustes na infraestrutura e a compra de equipamentos. Os equipamentos de bancada e os materiais de consumo para as aulas práticas está em fase de compra.
Química Geral (Local: Auroras/101)
Espaço planejado e atualmente usado para subsidiar, de forma compartilhada, a demanda de aulas experimentais de química geral, referentes aos cursos das unidades acadêmicas: IEDS, ICEN e IDR. Além disso, ocorre no espaço monitoria de Química I e II para Engenharia de Energias e atividades de pesquisa.

2.1.7. Servidores Docentes e Técnicos Administrativos

O corpo docente do IEDS, atualmente, é formado por 26 (vinte e seis) Professores Efetivos, em regime de dedicação exclusiva. Desse total, 23 (vinte e três) são doutores e 03 (três) são mestres. O detalhamento do corpo docente do IEDS está apresentado no Quadro 13.

Ao longo de quatro anos de gestão (2013 – 2016), o corpo docente do IEDS saltou de 10 (dez) para 21 (vinte e um) doutores. Em 2014, o Instituto perdeu, em razão de posse em cargo inacumulável, 01 (uma) docente com doutorado, porém, nesse mesmo ano, admitiu 09 (nove) doutores. Em 2015, da mesma forma, perdeu 01 (um) docente com doutorado e admitiu 02 (dois). Já em 2016, 01 (um) docente realizou afastamento para pós-doutorado. A evolução do quantitativo de docentes do IEDS em valores totais e discretizados por nível é apresentada no Quadro 14 e Figura 5.

O quadro técnico-administrativo do IEDS conta com um total de 08 (oito) servidores, admitidos de maneira gradual conforme evolução apresentada no Quadro 15. Desse total, 04 (quatro) servidores ocupam o cargo de Assistente em Administração e, atualmente, 03 (três) exercem suas atividades na secretaria do IEDS e 01 (uma) servidora encontra-se cedida à Advocacia Geral da União (AGU) desde 2016. Outros 04 (quatro) servidores estão ligados às atividades realizadas nos laboratórios do Instituto. Do total de provimento dos cargos de servidores técnico administrativos, 02 (dois) foram oriundos de remoção interna.

Quadro 13 - Composição do Quadro Docente do IEDS

DOCENTE	SETOR DE ESTUDO	TÍTULO	CH	REGIME	ADMISSÃO	VACÂNCIA	MOTIVO DA VACÂNCIA
GEORGE LEITE MAMEDE	HIDRÁULICA E HIDROLOGIA	DOUTORADO	40	DE	16/06/2010	-	-
JOHN HEBERT DA SILVA FELIX	TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO	DOUTORADO	40	DE	05/09/2011	-	-
ARTEMIS PESSOA GUIMARÃES	PRODUÇÃO, PROCESSAMENTO, TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS	DOUTORADO	40	DE	16/05/2012	-	-
MARIO FERNANDES BIAGUE	PLANEJAMENTO ENERGÉTICO	DOUTORADO	40	DE	25/05/2012	-	-
CICERO SARAIVA SOBRINHO	ELETRICIDADE E MAGNETISMO	DOUTORADO	40	DE	15/06/2012	-	-
RITA KAROLINNY CHAVES DE LIMA	PRODUÇÃO, PROCESSAMENTO, TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS	DOUTORADO	40	DE	15/06/2012	-	-
JUAN CARLOS ALVARADO ALCÓCER	DISPOSITIVOS E ELETRÔNICOS CIRCUITOS ELÉTRICOS	DOUTORADO	40	DE	03/01/2013	-	-
MARIA ALEXSANDRA DE SOUSA RIOS	FENÔMENOS DE TRANSPORTE	DOUTORADO	40	DE	29/07/2013	18/09/2014	POSSE EM CARGO INACUMULÁVEL
HERMINIO MIGUEL DE OLIVEIRA FILHO	INSTRUMENTAÇÃO E ELETRÔNICA ELETRÔNICA DIGITAL	DOUTORADO	40	DE	25/09/2013	-	-
ALEXANDRE CUNHA COSTA	DESENHO TÉCNICO E GEOPROCESSAMENTO	DOUTORADO	40	DE	02/10/2013	-	-

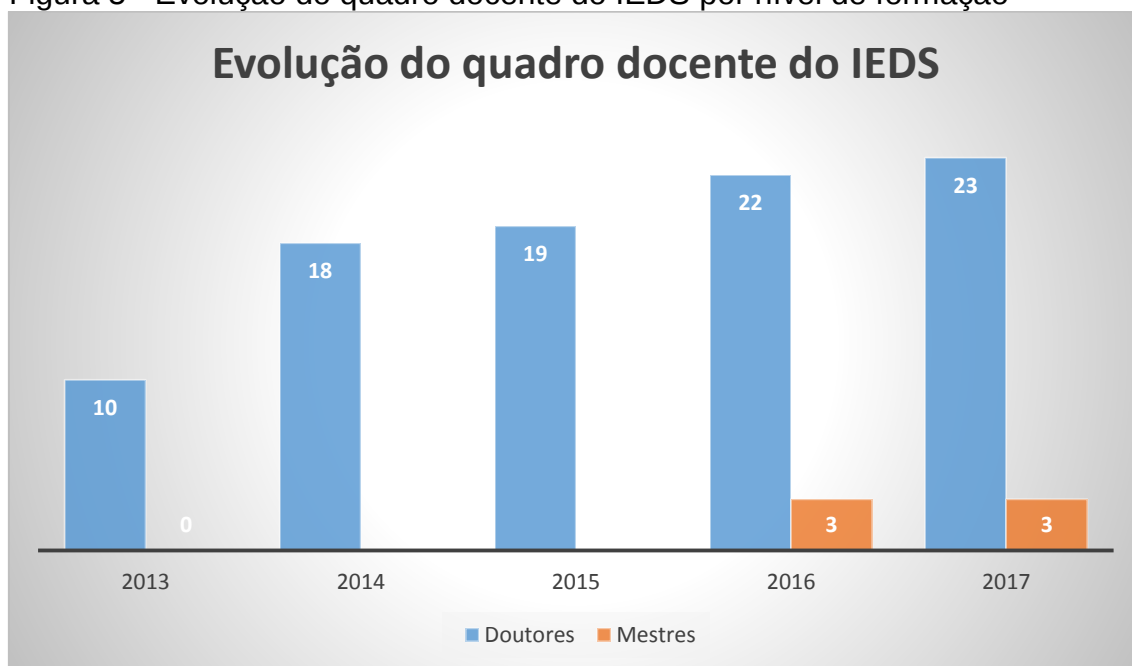
MARIA CRISTIANE MARTINS DE SOUZA	PROCESSOS BIOQUÍMICOS E BIOMASSA	DOUTORADO	40	DE	03/02/2014	-	-
ADA AMELIA SANDERS LOPES	TERMODINÂMICA	DOUTORADO	40	DE	05/08/2014	-	-
SERGIO SERVILHA DE OLIVEIRA	ADMINISTRAÇÃO E AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE PROJETO DE ENGENHARIA	DOUTORADO	40	DE	05/08/2014	-	-
CLEITON DA SILVA SILVEIRA	FÍSICA PARA ENGENHARIA	DOUTORADO	40	DE	20/08/2014	-	-
ANTONIO ALISSON PESSOA GUIMARAES	MATEMÁTICA PARA ENGENHARIA	DOUTORADO	40	DE	02/09/2014	-	-
CARLOS ALBERTO CACERES COAQUIRA	CIÊNCIA DOS MATERIAIS E RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	DOUTORADO	40	DE	02/09/2014	-	-
GUSTAVO ALVES DE LIMA HENN	ENERGIAS RENOVÁVEIS: SOLAR E EÓLICA	DOUTORADO	40	DE	02/09/2014	-	-
RAPHAEL AMARAL DA CAMARA	MÁQUINAS ELÉTRICAS E CONVERSÃO ENERGÉTICA	DOUTORADO	40	DE	02/09/2014	21/09/2015	POSSE EM CARGO INACUMULÁVEL
SILVIA HELENA LIMA DOS SANTOS	MATEMÁTICA PARA ENGENHARIA	DOUTORADO	40	DE	02/09/2014	-	-
JOÃO PAULO DO VALE MADEIRO	MÉTODOS COMPUTACIONAIS	DOUTORADO	40	DE	19/06/2015	-	-
JOSÉ CLEITON SOUSA DOS SANTOS	QUÍMICA APLICADA À ENGENHARIA	DOUTORADO	40	DE	06/11/2015	-	-
REJANE FELIX PEREIRA	ESTRUTURA E MÁQUINAS HIDRÁULICAS	DOUTORADO	40	DE	06/01/2016	-	-

LIGIA MARIA CARVALHO SOUSA CORDEIRO	AUTOMAÇÃO E CONTROLE E SISTEMAS DINÂMICOS	DOUTORADO	40	DE	21/03/2016	-	-
JANAÍNA BARBOSA ALMADA	TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	MESTRADO	40	DE	18/08/2016	-	-
HALISSON DE SOUZA PINHEIRO	FÍSICA PARA ENGENHARIA	DOUTORADO	40	DE	09/09/2016	-	-
FRANCISCO OLÍMPIO MOURA CARNEIRO	TERMoeLETRICIDADE	MESTRADO	40	DE	23/09/2016	-	-
HUMBERTO ÍCARO PINTO FONTINELE	TERMoeLETRICIDADE	MESTRADO	40	DE	20/12/2016	-	-
RANOYCA NAYANA ALENCAR LEÃO E SILVA AQUINO	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	DOUTORADO	40	DE	24/03/2017	-	-

Quadro 14 - Evolução do Quadro Docente do IEDS

CARGOS	2013	2014	2015	2016	2017
Doutores	10	18	19	22	23
Mestres	-	-	-	3	3
Total	10	18	19	25	26

Figura 5 - Evolução do quadro docente do IEDS por nível de formação

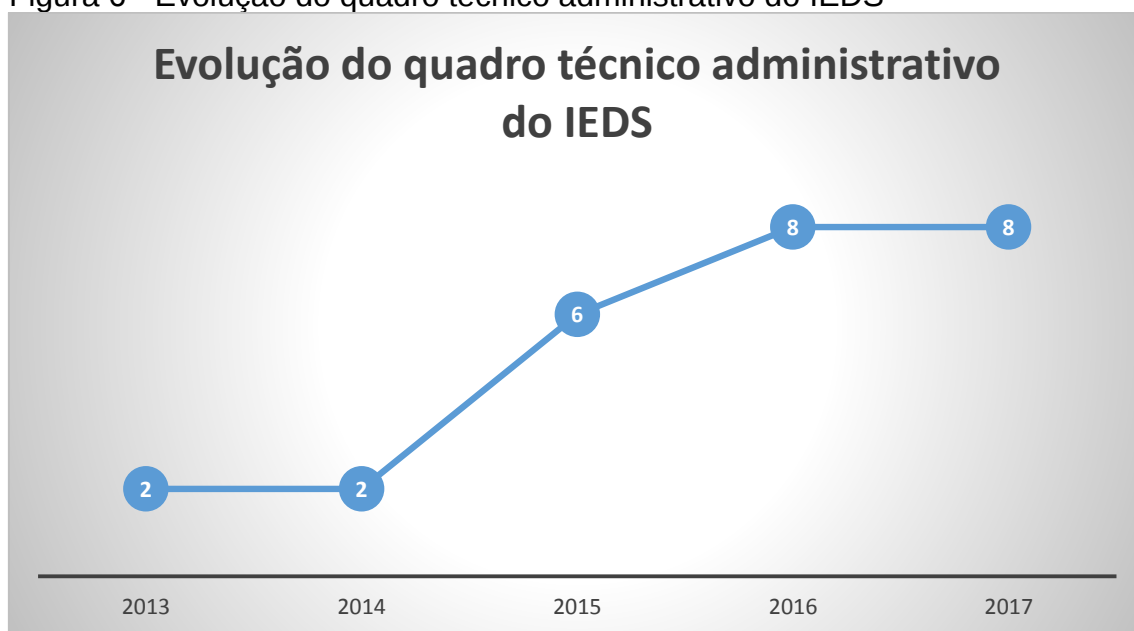


Quadro 15 - Evolução do Quadro Técnico Administrativo do IEDS

CARGOS	2013	2014	2015	2016	2017
Assistente em Administração	1	2	4	4*	4*
Técnico de Laboratório / Química	1	1	-	1	1
Técnico de Laboratório / Eletrônica	-	-	1	2	2
Técnico em Eletroeletrônica	-	-	1	1	1
Total	1	1	6	8	8

* Uma servidora técnica administrativa encontra-se cedida à AGU.

Figura 6 - Evolução do quadro técnico administrativo do IEDS



2.2. Pesquisas e publicações

Os docentes do IEDS, ao longo dos últimos 4 (quatro) anos, vêm desenvolvendo diversos projetos de pesquisa, tanto de fluxo contínuo, como de iniciação científica.

O Quadro 16 mostra a evolução da participação docente do IEDS em projetos de pesquisa desenvolvidos ao longo do período 2013 - 2017, assim como da quantidade de algumas publicações realizadas nesse mesmo período.

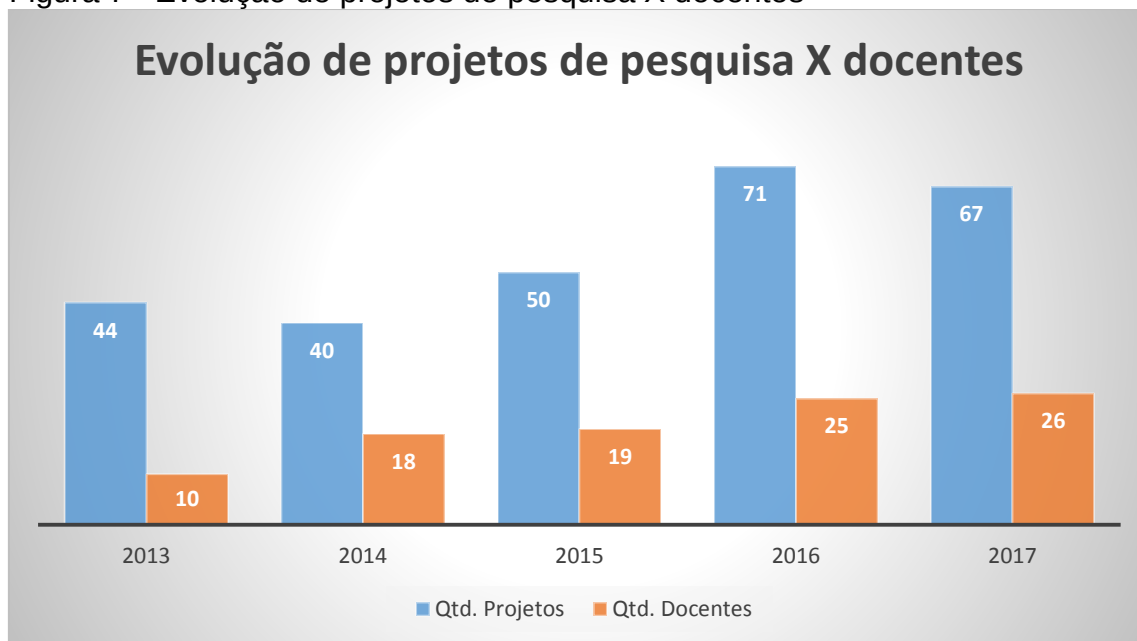
Quadro 16 - Evolução da participação docente em projetos de pesquisa e das publicações (2013 - 2017)

Projetos	2013	2014	2015	2016	2017*
CAPPE	11	5	2	5	10
PIBIC (CNPq/UNILAB - BICT/FUNCAP)	33	35	48	66	57
Total	44	40	50	71	67
Publicações	2013	2014	2015	2016	2017*
Artigos publicados em periódicos científicos	17	26	37	33	22
Trabalhos publicados em anais (completos)	47	29	35	45	05
Total	64	55	72	78	27

* Os projetos e publicações do ano de 2017 retratam números parciais até o mês setembro.

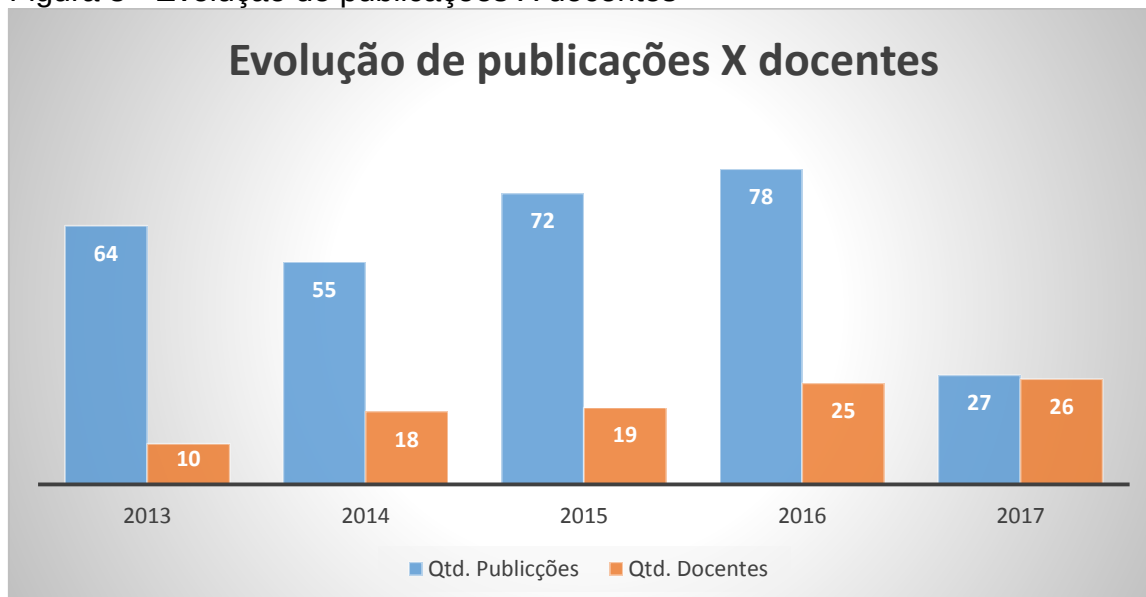
Na Figura 7, a seguir, apresenta-se a evolução dos quantitativos de projetos de pesquisa registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UNILAB em relação ao número de docentes do IEDS.

Figura 7 - Evolução de projetos de pesquisa X docentes



* Os projetos do ano de 2017 retratam números parciais até o mês setembro.

Figura 8 - Evolução de publicações X docentes



* As publicações do ano de 2017 retratam números parciais até o mês setembro.

2.3. Atividades de Extensão

As diversas atividades de extensão do IEDS, por sua vez, estão cadastradas sob o controle da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UNILAB. É possível perceber no Quadro 17, a evolução dos quantitativos de projetos cadastrados ao longo do tempo.

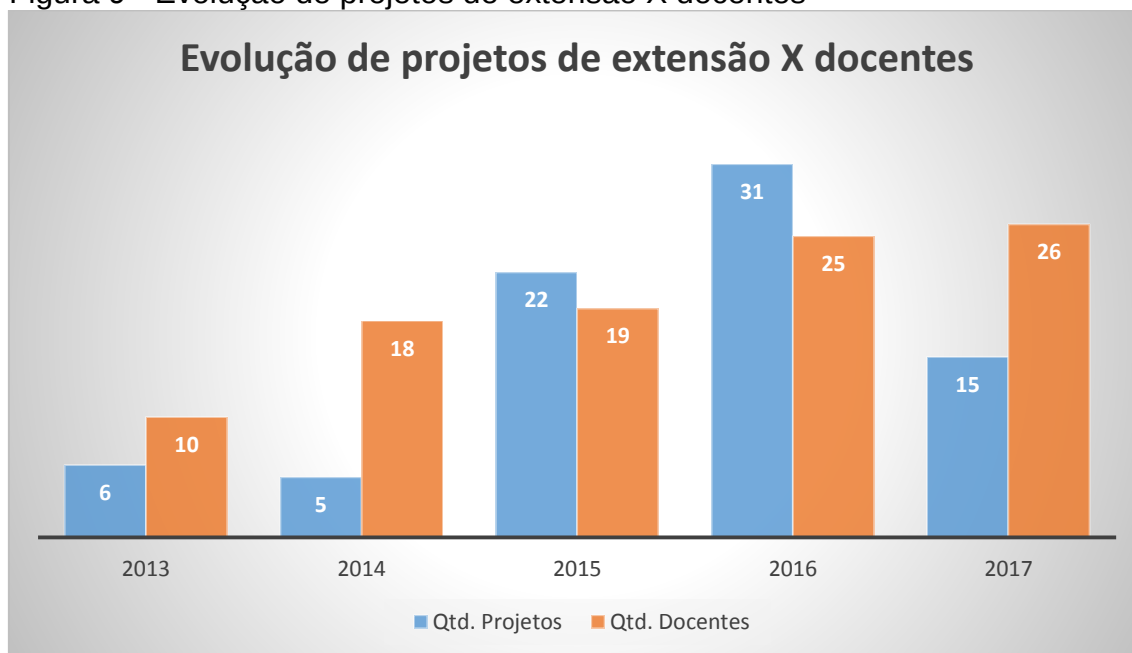
Quadro 17 - Evolução de Projetos de Extensão

Projetos	2013	2014	2015	2016	2017
Extensão	6	5	22	31	15

* Os projetos do ano de 2017 retratam números parciais até o mês setembro.

Complementarmente, apresenta-se na Figura 9 a evolução dos quantitativos de projetos de extensão em relação ao número de docentes do IEDS, conforme registro da Pró-Reitoria de Extensão da UNILAB.

Figura 9 - Evolução de projetos de extensão X docentes



3 Atividades administrativas

3.1. Concursos internos do IEDS/UNILAB

3.1.1. Concursos para Professor do Magistério Superior

Os primeiros editais para preenchimento de vagas de Professor do Magistério Superior do IEDS iniciaram em 2011. No total, o IEDS realizou abertura de 21 editais de concurso para diferentes setores de estudo e resultou em preenchimento dos 26 códigos de vagas disponíveis para o instituto, conforme detalhado no Quadro 18 e Figura 10.

Quadro 18 - Concursos realizados pelo IEDS para preenchimento de vagas de Professor do Magistério Superior

Edital	Sector	Período de inscrição	Nº de Inscritos	Nº de Aprovados	Nomeados
2011/15	Eletricidade e Magnetismo	02/01/2012 a 10/02/2012	2	1	Cicero Saraiva Sobrinho
	Planejamento energético		1	1	Mario Fernandes Biague
	Produção, Processamento, Transporte e Distribuição de Combustíveis		3	2	Artemis Pessoa Guimarães Rita Karoliny Chaves de Lima
2012/34	Dispositivos Eletrônicos e Circuitos Elétricos	08/06/2012 a 02/07/2012	5	1	Juan Carlos Alvarado Alcócer
2013/17	Desenho Técnico de Geoprocessamento	22/04/2013 a 10/05/ 2013	6	2	Alexandre Cunha Costa
	Métodos Computacionais		4	0	-
	Instrumentação Eletrônica e Eletrônica Digital		16	2	Herminio Miguel de Oliveira Filho
2013/74	Administração e Avaliação Econômica de Projetos de Engenharia	14/08/2013 a 14/09/2013	3	0	-
	Instalações Elétricas e Eletrônica de Potência		1	0	-
	Termodinâmica		7	1	Ada Amelia

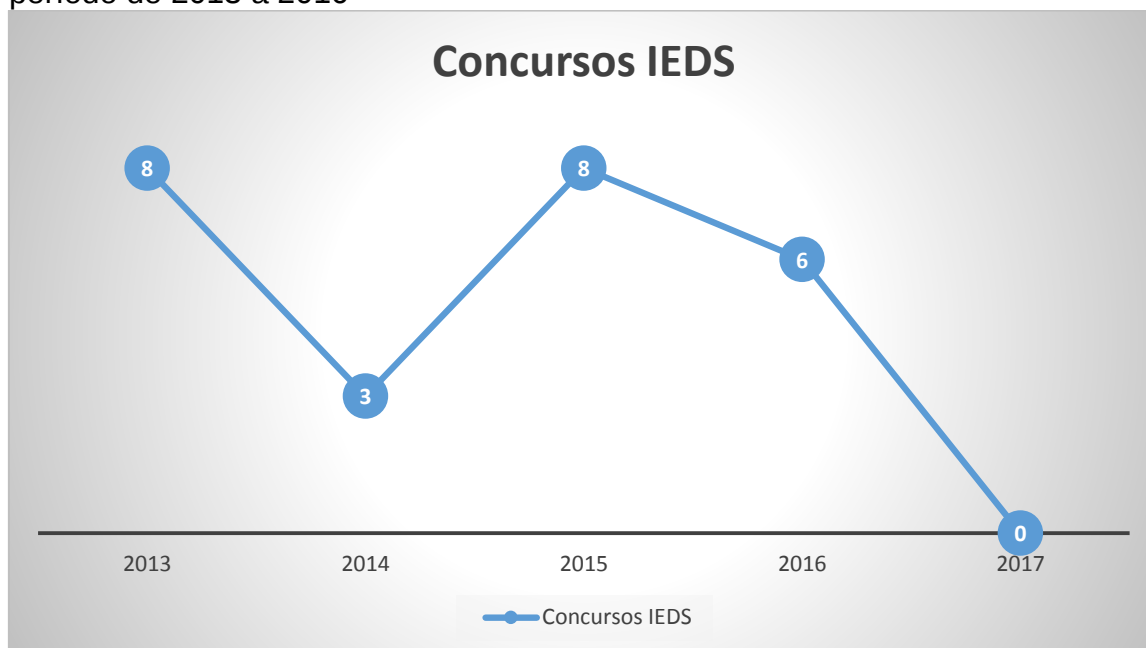
					Sanders Lopes
	Métodos Computacionais		3	0	-
2013/96	Processos Bioquímicos e Biomassa	05/11/2013 a 05/12/2013	8	5	Maria Cristiane Martins de Souza
2014/04	Administração e Avaliação Econômica de Projetos de Engenharia	05/01/2014 a 17/02/2014	1	1	Sérgio Servilha de Oliveira
2014/10	Matemática para Engenharia	17/03/2014 a 16/04/2014	3	2	Sílvia Helena Lima dos Santos
	Energias Renováveis: Solar e Eólica		2	2	Antonio Alisson Pessoa Guimarães
	Ciência dos Materiais e Resistência dos Materiais		5	2	Gustavo Alves de Lima Henn
	Máquinas Elétricas e Conversão Energética		2	1	Carlos Alberto Cáceres Coaquira
	Física para Engenharia		10	1	Raphael Amaral da Câmara
					Cleiton da Silva Silveira
2014/23	Métodos Computacionais	24/03/2014 a 24/04/2014	5	0	-
2015/23	Automação e Controle e Sistemas Dinâmicos	11/03/2015 a 10/04/2015	1	0	-
2015/24	Estrutura e Máquinas Hidráulicas	11/03/2015 a 10/04/2015	1	0	-
	Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Eficiência Energética		1	0	-
2015/25	Métodos Computacionais	11/03/2015 a 10/04/2015	5	1	João Paulo do Vale Madeiro
	Termoeletricidade		0	0	-
2015/51	Termoeletricidade	18/06/2015 a 10/07/2015	1	0	-
2015/59	Automação e Controle e Sistemas Dinâmicos	22/07/2015 a 21/08/2015	3	1	Lígia Maria Carvalho Sousa Cordeiro*

	Estruturas e Máquinas Hidráulicas		3	2	Rejane Félix Pereira
	Física para Engenharia		12	0	-
	Química Aplicada à Engenharia		16	4	José Cleiton Sousa dos Santos
2015/60	Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Eficiência Energética	28/07/2015 a 28/08/2015	0	0	-
	Máquinas Elétricas		1	1	-
2015/76	Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Eficiência Energética	07/10 /2015 a 06/11/2015	0	0	-
	Termoeletricidade		1	0	-
2015/85	Física para Engenharia	03/12/ 2015 a 04/01/ 2016	7	0	-
2016/09	Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Eficiência Energética	18/01/2016 a 19/02/2016	0	0	-
2016/36	Máquinas Elétricas	11/04/2016 a 09/05/2016	0	0	-
2016/40	Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Eficiência Energética	19/04/2016 a 19/05/2016	6	2	Janaina Barbosa Almada
	Termoeletricidade		4	2	Francisco Olimpio Moura Carneiro
					Humberto Ícaro Pinto Fontinele**
2016/46	Física para Engenharia	28/04/2016 a 27/05/2016	9	1	Halisson de Souza Pinheiro
2016/60	Máquinas Elétricas	21/06/2016 a 20/07/2016	1	0	-
	Instalações Elétricas		2	1	Ranoyca Nayana Alencar Leão e Silva Aquino*

* Docentes ingressaram via processo de redistribuição para o código de vaga do concurso.

** O docente ingressou mediante aproveitamento de concurso realizado anteriormente pelo IEDS.

Figura 10 – Evolução do quantitativo de editais realizados pelo IEDS no período de 2013 a 2016



3.1.2. Concursos para Técnicos Administrativos

Alguns cargos técnicos administrativos do IEDS foram preenchidos via concursos públicos realizados pela UNILAB, conforme sumarizados no Quadro 19.

Quadro 19 - Concursos realizados pela Unilab para preenchimento de vagas de Técnicos Administrativos

Edital	Cargo	Nomeados
07/2011	Assistente em Administração	Samara Ferreira de Souza
30/2014	Assistente em Administração	Lucas Lucena da Silva*
30/2014	Assistente em Administração	Vinícius Lima da Silva
30/2014	Assistente em Administração	Gilmar Rosado Pires
30/2014	Técnico de Laboratório em Eletrônica	Antonio Wallace Neres da Silva
30/2014	Técnico em Eletroeletrônica	Caike Damião Nascimento Silva

*O servidor foi lotado no IEDS através de processo de remoção interna, embora tenha realizado o concurso da UNILAB (Edital 30/2014).

3.2. Remoção, Redistribuição ou Aproveitamento de Concursos

Algumas das vagas para Professor do Magistério Superior e para cargos Técnicos Administrativos em Educação foram preenchidas via remoção, redistribuição ou aproveitamento de concursos, conforme apresentado no Quadro 20.

Quadro 20 – Redistribuições e aproveitamentos de concursos para preenchimento de vagas de Professor do Magistérios Superior e Técnicos Administrativos e de Laboratório do IEDS

Servidor	Cargo	Mecanismo de Ingresso no IEDS
Maria Alexandra de Sousa Rios	Professor do Magistério Superior	Redistribuição da Universidade Federal do Piauí
Lucas Lucena da Silva	TAE / Assistente em Administração	Remoção interna da CSO/PROAD
Lígia Maria Carvalho Sousa Cordeiro	Professor do Magistério Superior	Redistribuição da Universidade Federal do Ceará
Ranoyca Nayana Alencar Leão e Silva Aquino	Professor do Magistério Superior	Redistribuição da Universidade Federal do Piauí
Rafael Silva do Nascimento	TAE / Técnico de Laboratório em Eletrônica	Aproveitamento de concurso externo
Ana Kátia de Sousa Braz	TAE / Técnica de Laboratório em Química	Remoção interna do ICEN
Humberto Ícaro Pinto Fontinele	Professor do Magistério Superior	Aproveitamento de concurso do IEDS (Setor de estudo: Termoeletricidade / Edital 40/2016)

3.3. Evolução patrimonial do IEDS (2013-2017)

No período de 2013 a 2017, o patrimônio do IEDS evoluiu de R\$ 450.160,20 a R\$ 3.921.761,63, discriminados em bens mobiliários, equipamentos e softwares, conforme sintetizado no Quadro 21.

Quadro 21 - Evolução do Patrimônio do IEDS no período de 2013 a 2017

Patrimônio	2013	2014	2015	2016	2017*
Bens mobiliários (R\$)	-	-	24.398,17	54,123,28	75,346,51
Equipamentos (R\$)	838,60	-	124.916,76	3.126.550,61	66.266,10
Softwares (R\$)	449.321,60	-	-	-	-
Total (R\$)	450.160,20	450.160,20	599.475,13	3.780.149,02	3.921.761,63

* Valores acumulados até setembro de 2017.

No Quadro 22, apresenta-se a lista de softwares adquiridos pelo IEDS e valores associados. Os itens têm sido utilizados para suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no instituto.

Quadro 22 - Lista de softwares adquiridos pelo IEDS

Software	Processo	Pregão	Nº de Licenças	Valor Unitário	Valor Total
Microsoft Visio	23883/11-74	289/2011	40	R\$ 900,00	R\$ 36.000,00

Office 2010 (Home and Student version)	23883/11-74	289/2011	40	R\$ 152,79	R\$ 6.111,60
ArcGis	23883/11-74	289/2011	40	R\$ 2.535,00	R\$ 101.400,00
Data Envelopment Analysis - DEA	1807/12-43	84/2012	5	R\$ 1.500,00	R\$ 7.500,00
What's Best 11.0	1807/12-43	84/2012	40	R\$ 2.535,00	R\$ 101.400,00
Autocad	1807/12-43	84/2012	40	R\$ 2.285,00	R\$ 91.400,00
GPS Trackmacker Pro	23883/11-74	289/2011	40	R\$ 298,00	R\$ 11.920,00
Origin 8.6	1807/12-43	84/2012	40	R\$ 1.490,00	R\$ 59.600,00
SketchUp	23883/11-74	289/2011	40	R\$ 849,75	R\$ 33.990,00
TOTAL			325	R\$ 12.545,54	R\$ 449.321,60

3.4. Gerenciamento dos recursos de diárias e passagens destinados ao IEDS

A partir de 2014, foi atribuído ao IEDS o gerenciamento de recursos de diárias e passagens e, posteriormente, foi incluída a rubrica de Ajuda de Custo a Discente para Participação em Eventos. Em 2014, o IEDS recebeu um montante de R\$ 37.482,31, gastou R\$ 23.342,22 (62% do total) e devolveu um saldo de R\$ 14.149,09 para uso pela Unilab em outros setores. O detalhamento dos recursos de diárias e passagens usados no ano de 2014 está apresentado no Quadro 23.

No ano de 2015, o IEDS recebeu uma quantia discretamente superior ao ano anterior, R\$ 43.919,13, dos quais R\$ 18.110,50 foram gastos neste ano. Além dos empenhos com diárias e passagens, a partir de 2015 passou a ser de responsabilidade do instituto a rubrica de ajuda de custo a discente para participação em evento. O demonstrativo de uso dos recursos do IEDS no ano de 2015 está detalhado no Quadro 24.

Em 2016, foi descentralizado inicialmente para o IEDS um quantitativo de R\$ 35.342,12. Entretanto, o IEDS foi comunicado pela Pró-Reitoria de

Planejamento, em maio daquele ano, sobre o contingenciamento de 30% do recurso disponibilizado inicialmente, resultando em uma quantia de apenas R\$ 24.739,48. Naquele ano foram aplicados apenas R\$ 6.045,65 para fomentar a participação de docentes e discentes em eventos científicos, considerando que todo recurso ainda disponível no mês agosto foram contingenciados em virtude da situação financeira da UNILAB. O Quadro 25 apresenta o detalhamento dos gastos do IEDS para fomento a participação de docentes e discentes em eventos científicos.

As Figuras 11 a 13 apresentam a distribuição dos recursos financeiros do IEDS nos anos de 2014 a 2016, respectivamente, entre os diferentes empenhos de responsabilidade do instituto, quais sejam: diárias internacionais, diárias nacionais, diárias a colaboradores eventuais no país, passagens internacionais, passagens nacionais e ajuda de custo a discente para participação em evento.

Quadro 23 - Recursos de diárias e passagens 2014

CONTROLE DE RECURSOS DIÁRIAS E PASSAGENS IEDS						
DESCRIÇÃO	Código do Empenho	SALDO INICIAL (R\$)	SALDO INICIAL (%)	DESPESAS REALIZADAS / AUTORIZADAS (R\$)		SALDO EM DEZ/2014 (R\$)
DIÁRIAS NO EXTERIOR	158565264422014NE000508	6.247,05	16,7%	JUAN CARLOS ALVARADO ALCÓCER	2.633,40	3.613,65
TOTAL POR EMPENHO					2.633,40	
DIÁRIAS NO PAÍS	158565264422014NE000498	9.370,58	25,0%	ALEXANDRE CUNHA COSTA	1.113,55	2.133,48
				ALEXANDRE CUNHA COSTA	201,80	
				SAMARA FERREIRA DE SOUZA	881,22	
				CARLOS ALBERTO CÁ CERES COA QUIRA	1.068,50	
				JOHN HEBERT DA SILVA FELIX	409,8	
				CLETON DA SILVA SILVEIRA	974,60	
				ARTEMIS PESSOA GUIMARÃES	486,65	
				MARIO FERNANDES BIAGUE	106,20	
				CARLOS ALBERTO CÁ CERES COA QUIRA	761,18	
				GEORGE LEITE MAMEDE	1.233,60	
TOTAL POR EMPENHO					7.237,10	
DIÁRIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAÍS	158565264422014NE000836	2.247,05	6,0%	JAVIER BONA TTI GONZALEZ	1.504,50	742,55
TOTAL POR EMPENHO					1.504,50	
PASSAGENS PARA O EXTERIOR	158565264422014NE800213	10.247,05	27,3%	JUAN CARLOS ALVARADO ALCÓCER	3.633,30	2.329,33
				JAVIER BONA TTI GONZALEZ	4.284,42	
TOTAL POR EMPENHO					7.917,72	
PASSAGENS PARA O PAÍS	158565264422014NE800204	9.370,58	25,0%	ALEXANDRE CUNHA COSTA	329,96	5.321,08
				SAMARA FERREIRA DE SOUZA	1.159,04	
				CARLOS ALBERTO CÁ CERES COA QUIRA	327,14	
				ARTEMIS PESSOA GUIMARÃES	1.316,32	
				CARLOS ALBERTO CÁ CERES COA QUIRA	917,04	
TOTAL POR EMPENHO					4049,5	
TOTAL		37.482,31	1,00		23.342,22	14.140,09

* Os dados foram embasados pelos valores informados no SCDP e Coordenação de Orçamento.

Quadro 24 - Recursos de diárias e passagens 2015

CONTROLE DE RECURSOS DIÁRIAS E PASSAGENS IEDS								
DESCRIÇÃO	Código do Empenho	COTA DO IEDS EM 21/MAI (R\$)	REMANEJO EM 02/OUT (R\$)	REMANEJO EM 19/OUT (R\$)	DESPESAS REALIZADAS / AUTORIZADAS (R\$)		SALDO EM DEZ/2015 (R\$)	
DIÁRIAS INTERNACIONAIS	2015NE000538	7.905,44	3.905,44	8.002,96	-			
					TOTAL POR EMPENHO	0,00	8.002,96	
DIÁRIAS NACIONAIS	158565264422015NE000537	6.587,87	10.587,87	10.587,87	RITA KAROLINNY CHAVES DE LIMA	462,08	4.464,98	
					GUSTAVO ALVES DE LIMA HENN	544,64		
					GEORGE LEITE MAMEDE	1.215,80		
					CARLOS ALBERTO CACERES COAQUIRA	994,82		
					CLEITON DA SILVA SILVEIRA	1.192,50		
					JOAO PAULO DO VALE MADEIRO	823,70		
					ANTONIO ALISSON PESSOA GUIMARÃES	783,02		
					ANNIBAL HETEM JUNIOR	477,90		
					LEONARDO JOSE STEIL	551,70		
					WILLIAM MAGALHAES BARCELLOS	71,55		
					TOTAL POR EMPENHO	6.122,89		
DIÁRIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAÍS	2015NE000539	2.195,95	2.195,95	-	-	-	-	
					TOTAL POR EMPENHO	0,00		
PASSAGENS INTERNACIONAIS		12.736,56	7.736,56	9.638,13				
					TOTAL POR EMPENHO	0,00	9.638,13	
PASSAGENS NACIONAIS	158565264422015NE800446	6.587,87	11.587,87	11.587,87	RITA KAROLINNY CHAVES DE LIMA	1.339,34	3.702,56	
					GUSTAVO ALVES DE LIMA HENN	1.339,34		
					GEORGE LEITE MAMEDE	1.142,29		
					CARLOS ALBERTO CACERES COAQUIRA	525,85		
					CLEITON DA SILVA SILVEIRA	1.003,78		
					JOAO PAULO DO VALE MADEIRO	1.188,21		
					ANNIBAL HETEM JUNIOR	650,75		
					LEONARDO JOSE STEIL	695,75		
					TOTAL POR EMPENHO	7.885,31		
AJUDA DE CUSTO A DISCENTE PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTO	NE000692 NE000689 NE000690 NE000691 NE000501	7.905,44	7.905,44	4.102,30	JOSÉ MICAEL FERREIRA DA COSTA	360,00	0,00	
					JOSÉ MARIA GIRÃO LIMA NETO	290,00		
					FRANCISCO WELLINGTON MARTINS DA SILVA	440,00		
					LIVYA WANA DUARTE DE SOUZA NASCIMENTO	290,00		
					ALYSSON CHRISTIAN DIAS CUNHA	1.150,50		
					MARCELO RODRIGUES PONTE	2.722,30		
					TOTAL POR EMPENHO	4.102,30		
TOTAL		43.919,13	43.919,13	43.919,13			18.110,50	25.808,63

* Valor restituído pelo proposto/discente pela não efetivação da viagem, por isso o valor não entrou no cálculo.

* Os dados foram embasados pelos valores informados no SCDP e Coordenação de Orçamento.

Quadro 25 - Recursos de diárias e passagens 2016

CONTROLE DE RECURSOS DIÁRIAS E PASSAGENS IEDS						
DESCRIÇÃO	Código do Empenho	COTA DO IEDS EM JUN (R\$)	REMANEJO EM JUL (R\$)	DESPESAS REALIZADAS / AUTORIZADAS (R\$)		SALDO EM DEZ/2016 (R\$)
DIÁRIAS INTERNACIONAIS	-	0,00	0,00	-	-	0,00
TOTAL POR EMPENHO					0,00	
DIÁRIAS NACIONAIS	158565264422016NE000268	11.375,00	10.375,00	ANTONIO WALLACE NERES DA SILVA	1.326,15	
TOTAL POR EMPENHO					1.326,15	
DIÁRIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAÍS	-	0,00	0,00	-	-	0,00
TOTAL POR EMPENHO					0,00	
PASSAGENS INTERNACIONAIS	-	0,00	0,00	-	-	0,00
TOTAL POR EMPENHO					0,00	
PASSAGENS NACIONAIS	-	8.400,00	7.400,00	-	-	7.400,00
TOTAL POR EMPENHO					0,00	
AJUDA DE CUSTO A DISCENTE PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTO	158565264422016NE000395	4.964,48	6.964,48	JORGE VLEBERTON BESSA DE ANDRADE	966,50	2.240,98
	158565264422016NE000396			ELIANE DE JESUS DA COSTA DE CARVALHO	966,50	
	158565264422016NE000401			ELLEFSON EMMANUEL SOUZA DE OLIVEIRA	400,00	
	158565264422016NE000440			BRUNO ALVES SOUSA DA SILVA	300,00	
	158565264422016NE000443			HILIE NE DA COSTA DE CARVALHO	966,50	
	158565264422016NE000445			CINTHIA RACHEL BIBIANO DE ARAUJO	300,00	
	158565264422016NE000446			HILQUIAS SILVA EPALANGA CHIQUETE	824,00	
TOTAL POR EMPENHO					4.723,50	
TOTAL		24.739,48	24.739,48		6.049,65	18.689,83

* Os dados foram embasados pelos valores informados no SCDP e Coordenação de Orçamento.

Figura 11 - Distribuição dos recursos financeiros do IEDS em 2014 por empenhos

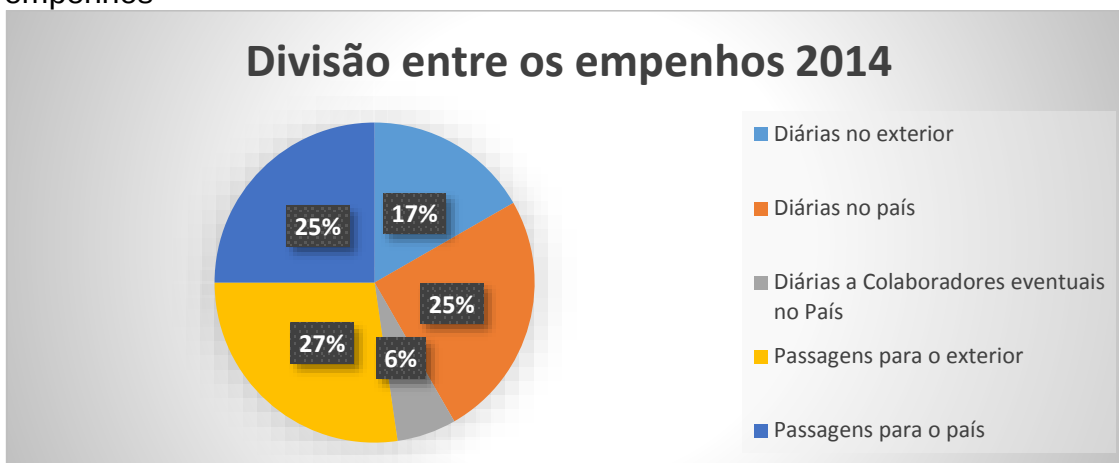


Figura 12 - Distribuição dos recursos financeiros do IEDS em 2015 por empenhos

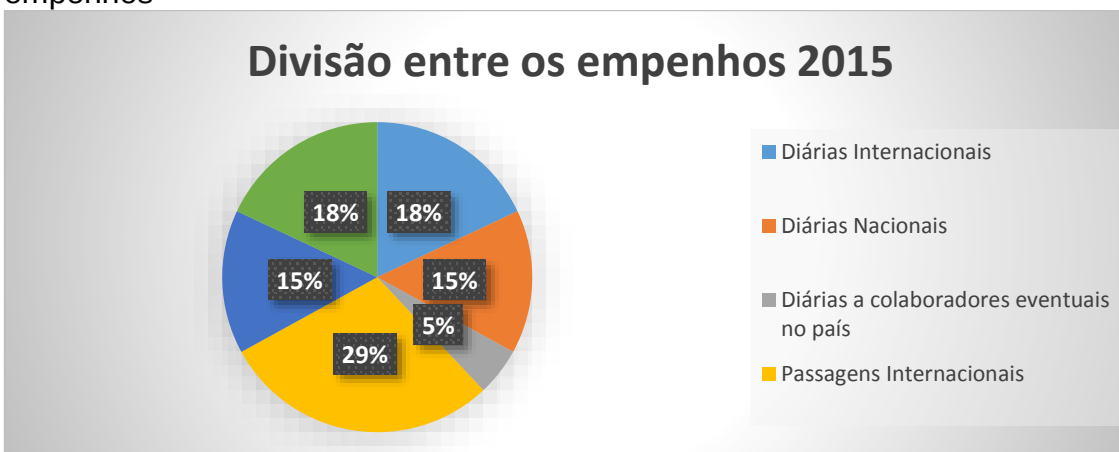
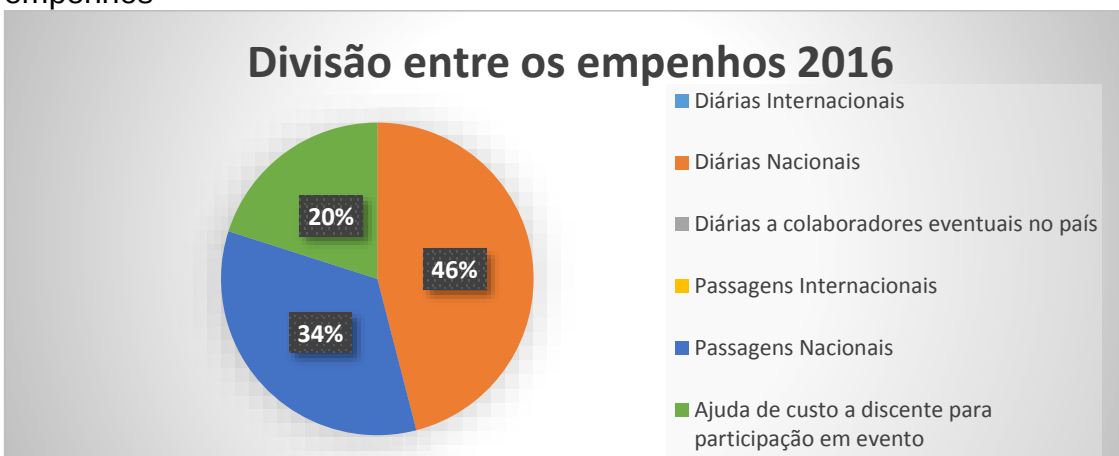


Figura 13 - Distribuição dos recursos financeiros do IEDS em 2016 por empenhos



3.5. Reuniões do Conselho do IEDS (2013 – 2017)

No período de 2013 a 2017, o Conselho do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável – CIEDS já realizou mais de 70 sessões, divididas em reuniões ordinárias e extraordinárias. O histórico de reuniões do CIEDS está apresentado no Quadro 26. Algumas destas reuniões culminaram na aprovação de resoluções internas do IEDS, conforme detalhado no Quadro 27.

Quadro 26 - Quantidade de reuniões do CIEDS (2013 - 2017)

Reuniões	2013	2014	2015	2016	2017*
Ordinárias	02	08	08	08	05
Extraordinárias	06	08	16	10	02

* Reuniões realizadas até setembro de 2017.

Quadro 27 - Resoluções aprovadas pelo CIEDS (2015 - 2017)

Resolução (nº)	Data	Assunto
001/2015	11/06/2015	Regulamenta a concessão de recursos para a participação de servidores do IEDS/UNILAB em eventos acadêmicos e técnico
002/2015	28/09/2015	Altera a Resolução 001/2015/CIEDS que regulamenta a concessão de recursos para a participação de servidores do IEDS/UNILAB em eventos acadêmicos e técnico.
001/2016	17/10/2016	Dispõe sobre as Normas Internas de Trabalho de Conclusão, no Regime Trimestral, dos Cursos de Graduação do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
001/2017	20/03/2017	Dispõe sobre as Normas Internas de concessão de quebra de pré-requisitos em componentes curriculares dos cursos de graduação do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
002/2017	03/05/2017	Define limites financeiros para a concessão de recursos para a participação de estudantes dos cursos de graduação do IEDS/UNILAB em eventos científicos, tecnológicos, esportivos, culturais e de organização estudantil realizados no Brasil e em território estrangeiro

3.6. Reuniões do Colegiado do Curso de Engenharia de Energias (2013 – 2017)

O colegiado do Curso de Engenharia de Energias vem se reunindo em sessões ordinárias e extraordinárias no período de 2013 a 2017, com registros em atas e participação de docentes, técnicos administrativos e discentes, com representação de 70%, 15% e 15%, respectivamente. O histórico de reuniões deste colegiado está sumarizado no Quadro 28.

Quadro 28 - Quantidade de reuniões do Colegiado do curso de Engenharia de Energias (2013 - 2017)

Reuniões	2013	2014	2015	2016	2017
Ordinárias	12	09	12	08	06
Extraordinárias	07	03	08	06	-

* Reuniões realizadas até setembro de 2017.

3.7. Atos administrativos

Segue abaixo um quadro com a evolução dos documentos expedidos pelo IEDS. Entre eles, estão os diversos memorandos, ofícios e portarias, que formalizaram os atos administrativos realizados pelo Instituto, durante essa gestão (no período de 2013 a 2017).

Quadro 29 - Evolução das comunicações expedidas e recebidas (2013 - 2017)

Tipo de documento	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Portarias	21	29	42	39	23	154
Memorandos enviados	105	134	169	157	91	656
Ofícios enviados	07	16	38	94	10	165

* Comunicações expedidas e recebidas até setembro de 2017.

Através do sistema SIPAC, é possível obter o registro de todos os memorandos expedidos e recebidos, além de verificar a movimentação de todos os processos administrativos tramitados no IEDS. Já as portarias e os ofícios encontram-se sob a guarda e controle da secretaria do IEDS, assim

como vários outros documentos que fazem parte do acervo do Instituto (atas, pareceres, resoluções, editais, declarações, relatórios, etc.).